

INFLAÇÃO

INFLAÇÃO DO IPCA BRASIL E CURITIBA

Inflação oficial desacelera em janeiro de 2025, puxada pela queda no preço da energia elétrica residencial. Bônus da Itaipu foi a principal responsável

Visão Geral da Inflação Brasil e Curitiba

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou inflação de 0,16%, em janeiro, no Brasil. Já em Curitiba e Região Metropolitana (RMC), houve deflação de 0,09% no mesmo período. No Brasil, o grupo Alimentação no Domicílio registrou aumento de 0,96% no mês, puxado pela elevação da cenoura (+36,10%), do tomate (+20,30%) e do café moído (+8,60%). O grupo Transportes também contribuiu para o índice, com uma elevação de 1,30%, com destaque para o aumento nos preços das passagens aéreas (+10,40%) e do ônibus urbano (+3,84%).

O economista e assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi, esclarece que a recente depreciação cambial na economia brasileira vem contribuindo para a aceleração inflacionária no Brasil e em Curitiba e Região Metropolitana, influenciando principalmente a dinâmica dos preços de alimentos.

Tabela 1 – Comparativo entre o IPCA do Brasil e de Curitiba

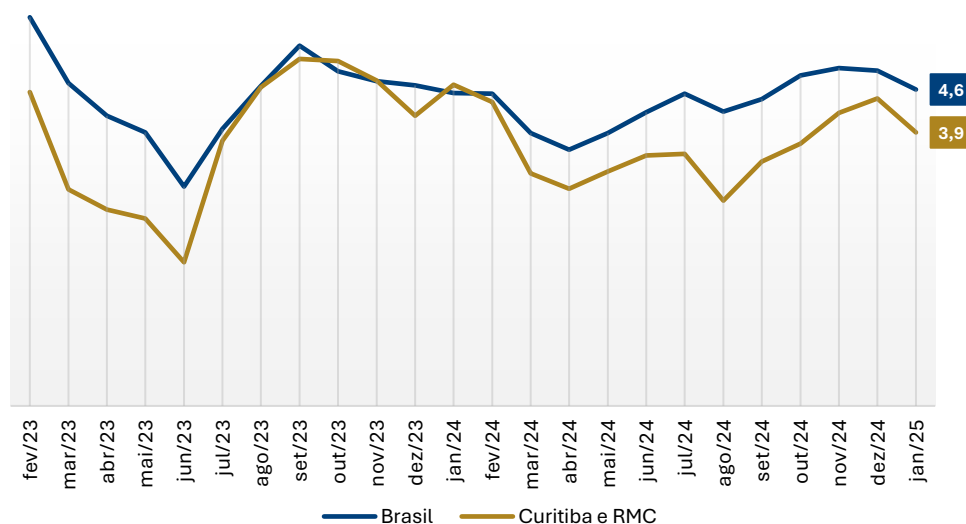
Índice	Variação (%)			
	dez/24	jan/25	Ano	Acumulado de fev/24 a jan/25
IPCA Brasil	0,52	0,16	0,16	4,56
IPCA Curitiba	0,46	-0,09	-0,09	3,94

Fonte: Fecomércio PR a partir do IBGE

Em 12 meses, o IPCA geral acumulou inflação de 4,56% na economia brasileira e de 3,94% em Curitiba e Região Metropolitana. Como destacado pelo gráfico 1, a inflação manteve-se resiliente nesse patamar e ultrapassou o limite máximo da meta da inflação, que era de 4,50%. “Observaremos, portanto, uma inflação oficial acima do limite de 4,50% em 2025”, comenta Dezordi. “Com os reajustes dos preços dos combustíveis, preços administrados e educação, a inflação de fevereiro será elevada em cerca de 1% no mês”, projeta Dezordi.

INFLAÇÃO

Gráfico 1 - IPCA acumulado em 12 meses: Brasil e Curitiba



Fontes: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no Mês de Janeiro

A tabela 2 apresenta os subitens que mais subiram no mês de janeiro na economia brasileira. Os destaques foram: abobrinha (+43,00%), pepino (+38,30%), cenoura (+36,10%), tomate (+20,30%), passagens aéreas (+10,40%) e café moído (+8,60%), todos com fortes altas. “A forte depreciação do Real frente ao Dólar norte-americano vem influenciando o preço dos alimentos e os produtos de entressafra”, afirma o assessor econômico da Fecomércio PR.

As quedas mais expressivas no cenário nacional, conforme mostra a tabela 3, foram abacate (-33,20%), limão (-19,20%), energia elétrica residencial (-14,20%), morango (-9,50%) e batata-inglesa (-9,10%). “Após meses de forte alta, as condições de oferta e demanda do limão e do abacate estão se restabelecendo”, ressalva Dezordi. O economista destaca também que a queda registrada no preço da energia elétrica residencial é decorrente da incorporação do bônus de Itaipu, creditado nas faturas emitidas no mês de janeiro. “Essa queda é pontual e não vai se repetir nos próximos meses”, observa.

Tabela 2 - Itens com maior variação no mês de janeiro de 2025 | Brasil

Subitens	Var(%)
Abobrinha	43,00
Pepino	38,30
Cenoura	36,10
Tomate	20,30
Peixe - dourada	19,10
Passagem aérea	10,40
Açaí (emulsão)	9,90
Café moído	8,60

Tabela 3 - Itens com menor variação no mês de janeiro de 2025 | Brasil

Subitens	Var(%)
Abacate	-33,20
Limão	-19,20
Energia elétrica residencial	-14,20
Combustíveis e energia	-10,30
Morango	-9,50
Batata-inglesa	-9,10
Peixe - palombeta	-8,10
Flores naturais	-6,00

INFLAÇÃO

Manga	8,20
Cebola	8,00

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Transporte por aplicativo	-6,00
Feijão – preto	-5,50

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Os itens que mais subiram de preços em Curitiba e Região Metropolitana no mês de janeiro foram pepino (+38,30%), passagens aéreas (+18,70%), cenoura (+17,20%), café moído (+9,80%), repolho (+9,00%), filé mignon (+4,90) e costela e capa de filé (+4,40%), segundo a tabela 4. De acordo com Dezordi, essa elevação no preço das carnes já havia sido apontada em relatórios anteriores, em decorrência das queimadas que prejudicaram o pasto e da forte depreciação da taxa de câmbio.

Tabela 4 - Itens com maior variação no mês de janeiro de 2025 | Curitiba e RM

Subitens	Var(%)
Pepino	38,30
Passagem aérea	18,70
Cenoura	17,20
Manga	10,30
Café moído	9,80
Repolho	9,00
Filé-mignon	4,90
Costela	4,40
Capa de filé	4,40
Chocolate em barra e bombom	4,40

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 5 - Itens com menor variação no mês de janeiro de 2025 | Curitiba e RM

Subitens	Var(%)
Batata-inglesa	-16,50
Energia elétrica residencial	-16,40
Cebola	-11,70
Combustíveis e energia	-11,50
Banana-d'água	-7,70
Tubérculos, raízes e legumes	-5,90
Feijão - preto	-5,60
Ônibus urbano	-5,50
Tomate	-4,60
Televisor	-4,20

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Os subitens que registraram as maiores quedas no IPCA-Curitiba foram batata-inglesa (-16,50%), energia elétrica residencial (-16,40%), cebola (-11,70%), banana-d'água (-7,70%), ônibus urbano (-5,50%) e tomate (-4,60%). “Depois de sucessivas altas no início de 2024, o preço de tubérculos, raízes e legumes continua a cair em Curitiba devido a uma condição climática mais favorável”, destaca o assessor econômico.

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba nos últimos 12 meses

O período de estiagem e queimadas culminou em um choque de oferta adverso na economia brasileira, com efeitos negativos sobre a produção de alimentos sensíveis à esta condição climática. No acumulado de fevereiro de 2024 a janeiro de 2025, banana-d'água (+68,77%), uva (+68,56%), limão (+59,56%), café solúvel (+50,35%), maçã (+30,48%) e acém (+27,29%) lideraram o aumento de preços no Brasil.

Entre as maiores quedas no cenário nacional destacam-se inhame (-38,59%), cenoura (-26,02%), melancia (-24,22%), açúcares e derivados (-22,29%), milho em grão (-17,77%) e tomate (-14,44%), conforme mostra a tabela 7.

INFLAÇÃO

Tabela 6 - Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Banana-d'água	68,77
Uva	68,56
Limão	59,56
Café solúvel	50,35
Pepino	47,47
Peixe - pintado	36,66
Morango	34,52
Sal	31,93
Maçã	30,48
Acém	27,29

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 7 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Inhame	-38,59
Cenoura	-26,02
Melancia	-24,22
Batata-doce	-23,26
Açúcares e derivados	-22,29
Cheiro-verde	-19,92
Milho (em grão)	-17,77
Maracujá	-17,09
Pimentão	-17,04
Tomate	-14,44

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Em Curitiba, os alimentos sensíveis à estiagem estão aumentando de preços. No acumulado de fevereiro de 2024 a janeiro de 2025, a uva subiu 57,45%, acompanhada do café solúvel (+55,65%), margarina (+28,66%), alcatra (+23,38%), azeite de oliva (+23,07%), costela (+22,53%), carne de carneiro (+22,42%) e filé mignon (22,13%) (ver tabela 8). “Seguindo a tendência nacional, os alimentos em Curitiba e Região Metropolitana estão pressionando os preços para cima e, para os próximos meses, as carnes vão contribuir para esse aumento”, analisa Lucas Dezordi.

Já os itens com menor variação no período foram inhame (-54,26%), batata-doce (-40,86%), cenoura (-39,04%), açúcares e derivados (-36,51%), cebola (-28,02%), maracujá (-13,39) e energia elétrica residencial (-12,60%).

Tabela 8 - Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Curitiba

Subitens	Var(%)
Uva	57,45
Café solúvel	55,65
Margarina	28,66
Sal	24,49
Alcatra	23,38
Azeite de oliva	23,07
Costela	22,53
Carne de carneiro	22,42
Filé-mignon	22,13
Lagarto redondo	22,09

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 9 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Curitiba

Subitens	Var(%)
Inhame	-54,26
Batata-doce	-40,86
Cenoura	-39,04
Açúcares e derivados	-36,51
Cebola	-28,02
Melão	-23,07
Cheiro-verde	-20,36
Pimentão	-17,04
Maracujá	-13,39
Energia elétrica residencial	-12,60

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

PUBLICAÇÃO ESPECIAL DO SISTEMA FECOMÉRCIO SESC SENAC PR

Assessor Econômico Responsável (análise): Lucas Dezordi | Equipe Técnica: Thayane Oliveira

Assessoria de Imprensa: Karla Santin | jornalismo@fecomerceopr.com.br

(41) 3883-4530 WhatsApp (41) 99236-3335